

QUANTO VALE SUA MENSALIDADE DA ACADEMIA?

Por Sinara Gnoatto – CREF 003574

Nos últimos anos tem crescido consideravelmente o número de academias de ginástica e musculação em nossa cidade. Esse crescimento é positivo e consequência do crescimento econômico, populacional e da busca por um estilo de vida mais saudável. Com isso, diversificou-se também o tipo de serviço oferecido. Vários estabelecimentos fugiram daquele modelo tradicional de academia de ginástica e musculação que tem como prioridade a saúde no seu amplo aspecto, e partiram para atendimentos menos individualizado e mais distante dos clientes, consequentemente com preços mais baixos oferecidos ao consumidor. Porém, esse distanciamento academia-aluno gerado por uma mão de obra barata e pouco (ou nada) qualificada, deixa a desejar nos cuidados essenciais à saúde. Esse despreparo de quem indica treinos e a falta de cuidados com as individualidades do aluno acabada saindo caro para quem aposta nesse tipo de serviço. Esse preço não se refere apenas ao “monetário”, mas a problemas que refletem no sistema músculo-esquelético e que podem ser sentidos à curto, médio ou longo prazo, com o avanço da idade.

Quando você se matricula numa academia não está comprando apenas o uso dos equipamentos, pesos, aulas coletivas... Isso qualquer investidor com um bom capital disponível pode oferecer. Na verdade, você está comprando itens muito mais valiosos do que isso, e que nem sempre estão atrelados a estrutura física, mas sim a competência e conhecimento: você compra saúde, planejamento, pesquisa, ciência..., e o investimento em estudo é ininterrupto, exige tempo, dedicação e tem um custo elevado como qualquer profissão da área da saúde. Portanto, não espere o melhor serviço por preço baixo. Se você procura preço baixo vai receber serviço de baixa qualidade.

O que deve ser entendido, acima de tudo, é que no trabalho com o corpo não existe receita de bolo: o que serve para um aluno nem sempre serve para o colega ao lado. Quando se trata do corpo do aluno, ou, de intervenção no corpo do outro, não dá pra fazer testes ou ir no *achômetro*. Tem que fazer valer todo

estudo e ciência competente ao Profissional de Educação Física. Isso não quer dizer que somos infalíveis, mas que vamos nos comprometer em olhar o aluno como único, e tentar achar a melhor solução para ele, no seu atual momento.

Você tem direito (e dever!) de saber a quem está entregando seu corpo. Portanto, quando procurar uma academia de ginástica e musculação informe-se qual é a filosofia de trabalho desse estabelecimento, e qual é a missão que essa empresa carrega junto com seu nome. Como passo seguinte investigue quem é o Profissional que vai cuidar de você, ou, no caso de estagiários, quem é o Profissional responsável por supervisionar treinos e a conduta dele dentro da empresa. Também é de extrema importância saber se os Profissionais envolvidos e a academia possuem registro no CREF – Conselho Regional de Educação Física, e sim! É seu direito verificar a Carteira Profissional, se assim desejar, e um bom Profissional vai ter orgulho em mostrá-la.